CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

DIAGNÓSTICO DE SARCOPENIA EM IDOSOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DO GRUPO DE TRABALHO EUROPEU SOBRE SARCOPENIA EM PESSOAS IDOSAS 2 (EWGSOP2)

FERNANDES, Lara Vilar[1]
TEIXEIRA, Thiciane Amabily[2]
LAGE, Flávia Fonseca[3]
CASTRO, Isabela Coelho[4]
MELO, Camila Maria[5]
PORTO, Laura Cristina Jardim[6]
SANTIAGO, Andrezza Fernanda[7]

RESUMO

Durante o envelhecimento ocorrem mudanças na composição corporal, podendo resultar em redução de força e de massa muscular, caracterizando o processo envolvido na etiopatogenia da sarcopenia. O objetivo do trabalho foi diagnosticar a sarcopenia em idosos da comunidade de Lavras. Trata-se de um estudo transversal e observacional, envolvendo 50 idosos da comunidade em Lavras-MG, sendo 41 (82%) mulheres e 9 (18%) homens, com idade ≥ 60 anos. A sarcopenia foi definida pela associação de dois componentes: força de preensão palmar, através do dinamômetro, e índice de massa muscular apendicular, que consiste na divisão entre a massa muscular apendicular obtida por uma equação preditiva após os resultados da BIA, ajustada pela altura ao quadrado (kg/m²). Como medida de desempenho físico, para a averiguação da gravidade, foi realizado o teste de velocidade de

[1] Departamento de Nutrição – Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Lavras (UFLA); laravilarf@hotmail.com

[2] Departamento de Nutrição – Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Lavras (UFLA); nutriflavialage@gmail.com

[3] Departamento de Nutrição – Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Lavras (UFLA); thicianeamabily@gmail.com

[4] Departamento de Nutrição – Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Lavras (UFLA); isabela.castro@ufla.br

[5] Departamento de Nutrição – Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Lavras (UFLA); camila.melo@ufla.br

[6] Departamento de Nutrição – Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Lavras (UFLA); laurap@ufla.br

[7] Departamento de Nutrição – Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Lavras (UFLA); andrezza.santiago@ufla.br

marcha (m/s). Para a obtenção da massa muscular foi utilizada a impedância bioelétrica (BIA). Foram diagnosticados com sarcopenia, os idosos que apresentaram força de preensão palmar (<16kg para mulheres e <30 kg para homens) e índice de massa muscular (<5,7 kg/m² para mulheres e <7 kg/m² para homens), e com sarcopenia grave, os indivíduos que apresentaram esses dois componentes abaixo da normalidade, juntamente com a velocidade de marcha ≤0,8 m/s. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da UFLA, através do parecer nº 3.049.720. Como resultado, pode-se observar que nenhum dos 50 indivíduos idosos avaliados foram diagnosticados com sarcopenia. Nenhum indivíduo apresentou baixa força muscular, sendo 24,52 ± 6,29 kg a média para mulheres e 41,11 ± 5,53 kg para homens; 18 mulheres e 2 homens apresentaram baixo índice de massa muscular apendicular, sendo 6,04 ± 0,63 kg/m² a média para mulheres e 7,60 ± 0,62 kg/m² para homens, e nenhum indivíduo apresentou baixo desempenho físico (1,26 ± 0,28 m/s para mulheres e 1,39 ± 0,29 m/s para homens). Diante do exposto, conclui-se que, o grupo de idosos avaliados não apresentou sarcopenia de acordo com os critérios do EWGSOP2; porém ressalta-se a importância de ações preventivas, como orientações nutricionais e prática de exercícios físicos, visto que 20 indivíduos apresentaram índice de massa muscular baixos.

Palavras-chave: Desempenho Físico; Envelhecimento; Força Muscular; Prevalência.